



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	9
2.1. Introdução	9
2.2. Participações de capital – investimentos financeiros nas contas individuais	10
2.2.1. Método do custo	11
2.2.2. Método do justo valor	12
2.2.3. Método da equivalência patrimonial	13
2.3. Controlo e influência significativa	16
2.4. Goodwill / Negative goodwill	18
2.5. Tratamento contabilístico do método da equivalência patrimonial	27
2.5.1. Reconhecimento inicial	27
2.5.2. Imputação dos resultados das participadas	28
2.5.3. Ajustamentos na imputação dos resultados das participadas	32
2.5.4. Distribuição de resultados das participadas	33
2.5.5. Cobertura de prejuízos das participadas	36
2.5.6. Outras alterações no capital próprio das participadas	38
2.5.7. Primeira aplicação do método da equivalência patrimonial	40
2.6. Lucros não atribuídos	42
2.7. Imparidade de investimentos financeiros	53
2.8. Efeitos das transações internas	55
2.9. Acumulação de prejuízos	60
2.10. Alienação de investimentos financeiros	63
2.11. Apresentação nas demonstrações financeiras	65
2.12. Divulgações exigidas no anexo	67
2.13. Enquadramento fiscal	68
2.14. Outras referências	71
2.14.1. Datas de relato diferentes do investidor e investida	71
2.14.2. Políticas contabilísticas	72
2.14.3. Descontinuar a aplicação do método da equivalência patrimonial	72
2.14.4. Aumentos e reduções do capital	73
2.14.5. Aprovação do relatório de gestão e contas	73
2.14.6. Utilização de estimativas para a aplicação do método da equivalência patrimonial	74
2.14.7. Impostos diferidos	74
2.15. Caso prático 1	76
2.16. Caso prático 2	82
3. CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	91
3.1. Introdução	91



3.2. Sociedades coligadas	93
3.3. Obrigatoriedade e dispensa da elaboração de contas consolidadas e exclusões da consolidação	94
3.4. Objetivos e limitações da consolidação de contas	97
3.5. Definições mais relevantes	99
3.6. Percentagem de participação e percentagem de controlo	99
3.7. Perímetro de consolidação	105
3.8. Operações de pré-consolidação	106
3.8.1. Homogeneização contabilística	106
3.8.2. Conversão cambial	108
3.8.3. Data das demonstrações financeiras a consolidar	111
3.9. Métodos de consolidação	112
3.9.1. Método de consolidação integral	112
3.9.2. Método de consolidação proporcional	113
3.9.3. Método da equivalência patrimonial	114
3.9.4. Análise comparativa dos diferentes métodos de consolidação	115
3.10. Procedimentos de consolidação	120
3.10.1. Soma de saldos	121
3.10.2. Anulação dos efeitos decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	121
3.10.3. Eliminação da participação financeira	122
3.10.4. Interesses que não controlam	126
3.10.5. Operações intragrupo	131
3.11. Saldos intragrupo	132
3.12. Operações recíprocas	133
3.13. Operações não recíprocas	137
3.13.1. Venda de inventários	139
3.13.2. Alienação de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis	145
3.14. Divulgações exigidas no anexo	150
3.15. Outras referências	150
3.15.1. Manual de consolidação	150
3.15.2. Técnicas de consolidação	151
3.15.3. Regime especial de tributação dos grupos de sociedades	152
3.15.4. Impostos diferidos	154
3.16. Caso prático 1	156
3.17. Caso prático 2	159
3.18. Caso prático 3	164
4. CONCLUSÃO	187
5. BIBLIOGRAFIA	189